

Pronto, enfim. Museu Pelé, de Santos ao mundo

Inauguração oficial será hoje cedo, e a abertura ao público, às 13 h de amanhã; objetivo é que se torne atração turística internacional

THAÍ LYRA
DA REDAÇÃO

A partir de amanhã, Santos entra em um novo e importante momento. A abertura ao público do Museu Pelé, a partir das 13 horas, não é apenas a realização de um sonho pessoal do Rei do Futebol, mas a expectativa de que a Cidade entre, definitivamente, no roteiro turístico internacional.

Motivos não faltam para acreditar na afirmação. O esportista é reconhecido como o Atleta do Século. Junte-se a isso o padrão internacional do empreendimento – uma exigência do ex-jogador – e todo o investimento feito em sua construção.

A começar pela revitalização do Casarão, um patrimônio histórico que durante anos permaneceu degradado e foi restaurado em seus mínimos detalhes. O entorno também ganhou novas cores, e o comércio local tem tudo para crescer.

Porém, a consolidação do fluxo do turismo internacional é uma das coisas que mais animam o secretário de Turismo de Santos, Luiz Dias Guimarães. “Até hoje, os nossos turistas são brasileiros. Mas viveremos uma nova realidade com a abertura do Museu Pelé. A Cidade vai mudar. Ainda não projetamos em números, mas sabemos que acontecerá”.

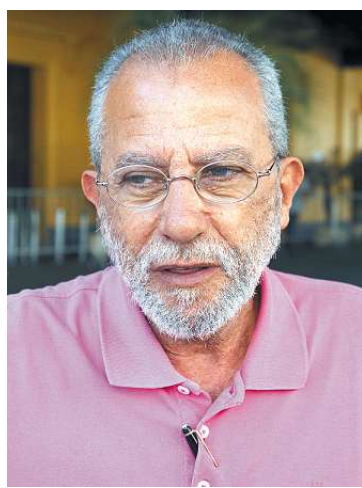
O padrão internacional exigido por Pelé foi respeitado, como explica um dos arquitetos envolvidos na obra, Ney Caldato. Por isso, o museu terá monitoramento 24 horas, climatização e acessibilidade.

PONTO DE PARTIDA

O capricho nos detalhes dos mais de 4 mil metros quadrados de área é perceptível assim que se põem os pés no casarão – o chão, aliás, é de mármore de Carrara. Para facilitar esse entendimento ao futuro visitante, A Tribuna preparou um infográfico (ao lado) mostrando o que há no museu.

Amanhã, a visita começa às 13 horas e termina às 18. Mas,

Perspectiva



“Até hoje, os nossos turistas são brasileiros. Mas viveremos uma nova realidade com o Museu Pelé. A Cidade vai mudar. Sabemos que acontecerá”

Luiz Dias Guimarães,
secretário de Turismo de Santos

a partir de terça, o funcionamento será das 10 às 18 horas. O valor do ingresso é de R\$ 18,00 (meia-entrada para crianças de 6 a 12 anos, professores, estudantes e maiores de 60). Crianças até 5 anos são isentas.

A entrada ao ponto turístico se dá pelo Largo Marquês de Monte Alegre, 2, e logo que o visitante chega vê as bilheterias. Atrás, são dois importantes pontos: a Museu Pelé Store, com produtos para comercialização, e o Intervalo Café.

A partir disso, pode-se escolher por seguir em um de dois lados e começar a visita. No lado direito, no primeiro pavimento, o acervo permanente de Pelé. Neste momento, são 160 peças. “Chegarão outras com o passar do tempo”, afirma Luiz Guimarães.

Para o grande homenageado, Pelé, trata-se de um momento histórico. “É uma emoção sem tamanho. O museu é uma conquista para os santistas e para os brasileiros”.

No primeiro piso, será possível ver relíquias, como o rádio em que Pelé ouvia jogos de futebol ao lado do pai, o também ex-jogador Dondinho. São troféus, bolas, camisetas, vídeos de jogos (alguns inéditos), narrações esportivas e documentos.

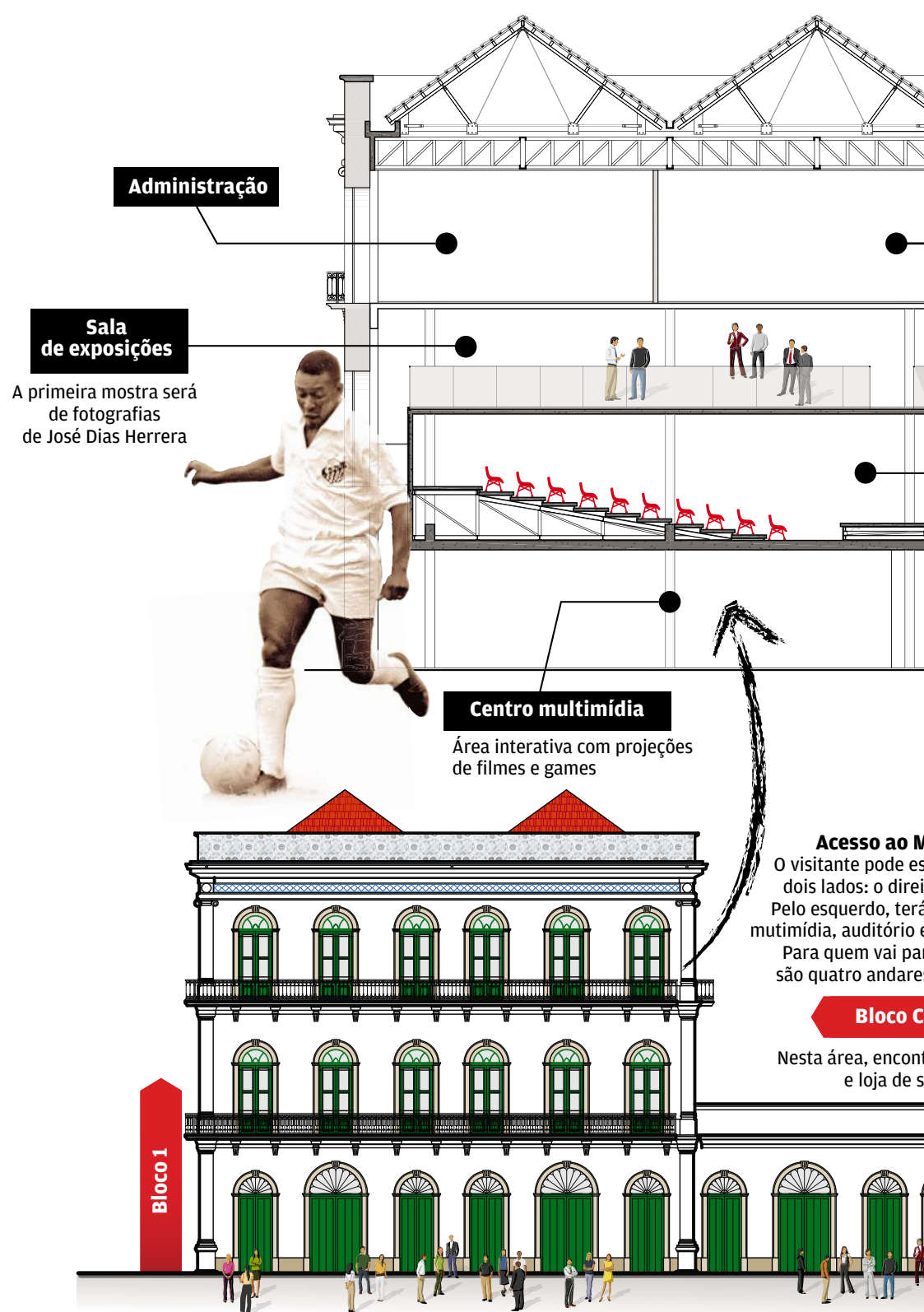
Nos quatro pavimentos superiores, haverá exposições temporárias. A primeira é *4 Copas e 1 Rei*, com instalações, painéis com fotos e textos (em português, inglês e espanhol) e vídeos contando a história das Copas da Suécia (1958), Chile (1962), Inglaterra (1966) e México (1970), e ficará nos mezaninos até novembro.

PRÓXIMAS

O editor de Conteúdo e curador do museu, Odir Cunha, não adianta qual será a próxima mostra, mas dá algumas dicas. “Pelé como cidadão do mundo, pois jogou em todos os continentes, parou guerra e se reuniu com líderes mundiais do mundo inteiro; Pelé e as Artes, pois ele foi compositor, atuou em filmes, foi ressaltado por poetas como Carlos Drummond de Andrade (*“O difícil, o extraordinário, não é fazer mil gols, como Pelé. É fazer um gol como Pelé”*)... Enfim, são vários temas”.

Esgotados os assuntos, Cunha adotará os mesmos moldes de museus internacionais. “A partir daí, escolheremos temáticas que envolvam o Pelé, como os grandes artilheiros, os craques do futebol e por aí vai. É um trabalho de muita pesquisa”, comenta.

O que há para ver, ouvir, sentir



Acesso ao M
O visitante pode es
dois lados: o direi
Pelo esquerdo, terã
multimídia, auditório
Para quem vai pa
são quatro andare

Bloco C

Nesta área, encont
e loja de s



Os pavimentos terão exposições temáticas a cada seis meses, sendo a primeira 'Quatro Copas e Um Rei', que conta a história de Pelé nas competições

3º andar

De um lado, fatos marcantes da Copa da Suécia, em 1958, e do outro, os detalhes da estreia do jogador na competição no Chile, em 1962

2º andar

Traz sua jornada no mundial da Inglaterra, em 1966



1º andar

Participação do Rei no tricampeonato do México, em 1970



Ontem foi dia de retoques no Museu Pelé e no entorno, tanto estéticos...



... quanto de segurança. Tudo em detalhes nos 4 mil m² de área do novo atrativo

Serviços

- Ingresso: (R\$ 9 me
- Câmeras monitora
- Wi-fi
- Visita co monitor
- Para os visuais, h os percu